

Caracterização populacional de área endêmica para *Trypanosoma cruzi* no Agreste alagoano

Hingrid E. L. de Mendonça¹; Luiza M. S. de Almeida¹; Isabelle Vanderlei Martins-Bastos²; Giulliano A. Anderlini²; Danilo S. Pimentel²; Gilsan A. de Oliveira²

¹Discente do Centro Universitário Cesmac, Caixa Postal 918, 57051-160, Maceió, AL, Brasil. Email: hingridelm@gmail.com.²Docente do Centro Universitário Cesmac, Caixa Postal 918, 57051-160, Maceió, AL, Brasil.

A doença de Chagas (DC) ou tripanossomíase americana é uma antropozoonose causada pelo protozoário flagelado *Trypanosoma cruzi*, que pode afetar pessoas de qualquer idade, etnia ou classe social. Sabe-se a respeito da epidemiologia da doença que áreas desmatadas e casas de taipa ou inacabadas, ingestão de alimentos contaminados com o vetor ou seus dejetos, transfusão de sangue e doação de órgãos são alguns fatores epidemiológicos que pode influenciar na transmissão da doença e alguns destes citados são observados no agreste alagoano. O presente estudo tem por objetivo realizar um levantamento sobre característica populacional da cidade de Quebrângulo, mesorregião de Alagoas, considerada área de alto risco para Doença de Chagas. Foi aplicado questionário epidemiológico com 102 pessoas de domicílios diferentes, com idade acima de 18 anos e de ambos os sexos. Observou-se que 83,4% (85/102) sempre residiram em Quebrangulo, 46,1% (47/102) moram ou já moraram em casa de alvenaria incompleta, 93,2% (95/102) não acumulavam entulhos no domicílio ou peridomicílio que servissem habitat para triatomíneos. Com relação aos hábitos alimentares verificou-se que 23,5% (24/102) afirmam consumir a cana-de-açúcar e/ou o suco, açaí ou seus derivados em seu habito alimentar. Quando questionados sobre o conhecimento a cerca da doença de Chagas 97,1% (99/102) diz ter algum conhecimento, entretanto 88,3% (90/102) não sabem sobre os benefícios da previdência pública e privada ofertados aos pacientes chagásicos. Os resultados obtidos ratificam a necessidade de maiores informações à população sobre os riscos envolvidos em seus estilos de vida frente à possível infecção por tripanosomatídeos. Existe, ainda, a necessidade de políticas públicas que visem o controle vetorial e a veiculação de informações sobre toda a epidemiologia da doença de Chagas.

Palavras-chave: *Trypanosoma cruzi*, triatomíneos, epidemiologia.